



FOLÍCULOS POLIOOCITÁRIOS EM CADELAS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Zoppei¹
Adalgiza Pinto Neto²

Resumo: A partir de atividades reguladas através do Eixo Reprodutivo, as fêmeas apresentam atividade reprodutiva, possuindo ciclos monoestrals poliovulatórios em períodos não sazonais. Essas ações relacionadas a mudança comportamental, bem como aptidão a vida reprodutiva, ocorre por meio de mecanismos de feedback entre neurônios e células secretoras, além da capacidade de receptores em detectar a ação hormonal de resposta dessa interação entre Hipotálamo e Hipófise com os ovários. Uma das diferenças das cadelas quando comparadas a outras espécies de animais domésticos, é que sua oogênese, período esses responsável pela produção das células germinativas, ocorre em até dois meses após seu nascimento, fator esse podendo ser diferencial para a determinação de folículos com mais de um oócito, por isso é possível atribuir uma coloração mais escura ao oócito canino, uma vez que aumentam os níveis lípidicos para proporcionar maior grau de energia para as células em proliferação em cortex ovariano. Desse modo, o presente trabalho propõe destacar algumas das razões descritas em literaturas que hipotetizam o motivo destas células poliovulatórias em fêmeas canis. Diferentemente de outros mamíferos, as cadelas apresentam Folículos Polioocitários com etiologias desconhecidas, podendo estar associadas a acentuada quantidade de células germinativas no cortex ovariano, podendo estes oócitos serem ovulados em difentes estádios de desenvolvimento e morfologicamente distintos entre sim, estando ou não serem aptos a fecundação. Sabe-se que cadelas jovens apresentam maior índice desses folículos, quando comparadas a cadelas senis. Esses folículos podem estar associados a falhas na degradação de células germinativas ou estádios iniciais da folículoogênese quando a taxa de desenvolvimento celular é mais rápida que a própria diferenciação das células somáticas circundantes, que compreendem os oócitos. Há possibilidade de grandes ninhadas estarem associadas com poucos folículos ovulados, uma vez que um único folículo é capaz de ovular mais de um oócito, sendo os estudos relacionados a reprodução canina importantes para determinar os fatores que determinam a predisposição em algumas cadelas apresentarem mais Folículos Polioocitário que outras.

Palavras-chave: Folículos Multioocitário. Reprodução canina. Fisiologia ovariana.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira sul, *campus* Realeza, anazoppei@icloud.com

² Médica Veterinária Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, adalgiza.neto@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral